



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

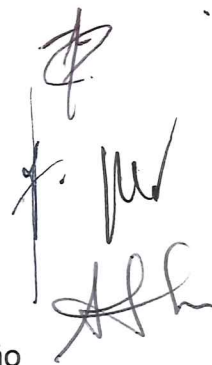

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CONDEIXA-A-NOVA



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	6
RELATORIO DE ATIVIDADES	7
PROJETOS / PARCERIAS	9
ÁREA DA TERCEIRA IDADE	14
ÁREA DA INFÂNCIA	34
CONCLUSÃO	55

Introdução



Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, submetemos à apreciação da Assembleia o Relatório de Atividades referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A atividade da instituição no exercício em apreço seguiu o estipulado no plano de atividades do referido ano, visando sempre a gestão cuidada das diversas áreas de intervenção social.

O ano de 2024 representou mais um capítulo significativo na história da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, marcado por desafios e conquistas que reforçaram o nosso compromisso com a solidariedade, o apoio social e a promoção do bem-estar da comunidade. Este relatório tem como objetivo apresentar de forma clara e detalhada as atividades desenvolvidas ao longo do ano, os resultados alcançados e o impacto gerado nas vidas daqueles que beneficiam dos nossos serviços.

Em linha com os princípios da Misericórdia, procurámos, em 2024, consolidar e expandir as respostas sociais, adaptando-nos às novas necessidades da população e às exigências de um contexto social em constante mudança. Através do trabalho dedicado dos nossos colaboradores, voluntários e parceiros, conseguimos fortalecer o apoio prestado nas áreas da saúde, da ação social e da educação, garantindo um serviço humanizado, eficiente e de proximidade.

Neste relatório, destacamos os principais projetos e iniciativas implementados, os indicadores de desempenho que refletem o impacto das nossas ações e os desafios enfrentados. É também uma oportunidade para expressar o nosso reconhecimento e gratidão a todos os que contribuíram para a concretização da nossa missão, reforçando os valores da solidariedade, da justiça e da dignidade humana.

Com este balanço, reafirmamos o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova em continuar a servir a comunidade com dedicação e excelência, fortalecendo os laços de confiança e proximidade com todos os que em nós confiam.

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Misericórdia de Condeixa-a-Nova foi fundada a 11 de Abril de 1926 com a elaboração e aprovação dos Estatutos (constituídos por 10 Capítulos e 46 Artigos) que tiveram sanção legal pela portaria de 6 de Maio do ano seguinte.

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, sita na Praça da República N.º 13, em Condeixa-a-Nova, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social.



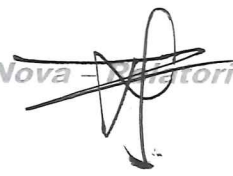
A sua **missão** é promover respostas sociais qualificadas no âmbito da Ação Social adequadas às necessidades diagnosticadas na Comunidade contribuindo para o desenvolvimento local, intervindo na área da Infância, Juventude e Terceira Idade.



A sua **visão** destaca os principais eixos orientadores:

- Alcançar uma imagem de excelência, de modo a obter reconhecimento e valorização a nível da comunidade, apostando na qualidade dos serviços prestados.

- Satisfazer os Clientes, promovendo a sua fidelidade pela correta interpretação de expectativas e anseios, incentivando um espírito de confiança mútua;
- Garantir as condições para dispor de uma equipa de colaboradores fortemente motivada, competente, com experiência demonstrada, determinada, inovadora e profissionalmente solidária;
- Apostar na Qualificação, Formação e Atualização permanente dos Colaboradores;
- Estabelecer com os clientes, colaboradores e parceiros uma relação de proximidade, assente em princípios de benefício mútuo.



Aspiramos cumprir o nosso compromisso tendo por base os seguintes **valores**:

- Solidariedade – acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades;
- Respeito/Ética Profissional – total respeito pela dignidade e direitos dos clientes e colaboradores;
- Confidencialidade das informações e dos serviços prestados aos clientes;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Responsabilidade Social;

Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade



ERPI

SAD

CENTROS DE DIA



Condeixa-a-Nova

Condeixa-a-Velha

Respostas Sociais de Apoio à Infância



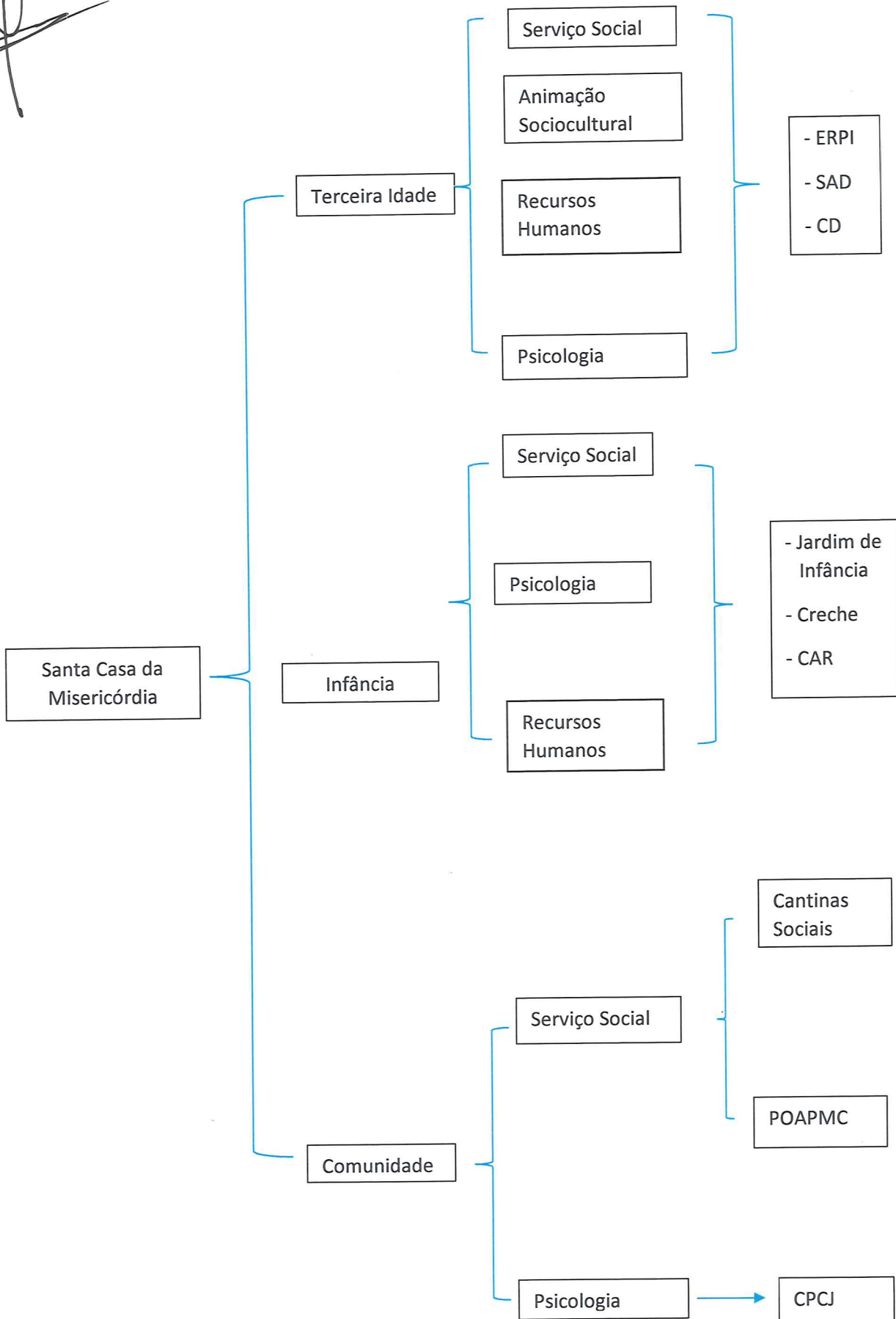
Creche Pezinhos de Lã

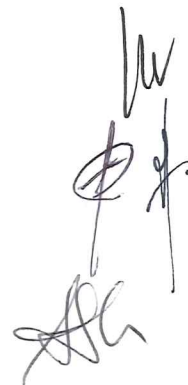
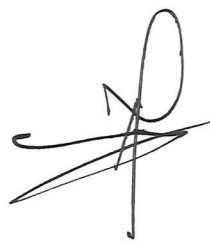
Creche Casa da Criança

Jardim de Infância da Casa da Criança

Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa cada vez mais tem um papel essencial e marcante ao nível da ação social no concelho.

A sua atuação tem-se baseado fundamentalmente na melhoria da qualidade dos serviços prestados, de forma a promover o bem-estar dos clientes das Respostas Sociais que desenvolve.

A Instituição encontra-se cada vez mais, a desempenhar um papel ativo e significativo na comunidade envolvente, através das suas Respostas Sociais (ERPI, Centros de Dia, SAD, Creche, Jardim-de-Infância e CAR), assim como através da sua intervenção a nível da comunidade em colaboração com outros serviços e entidades.

Relativamente à intervenção comunitária, a Instituição contribui para a comunidade, sendo parceira na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), rede social; POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) e Cantinas Sociais;

Ainda no que concerne à intervenção comunitária salientamos que a Santa Casa da Misericórdia, realizou no decorrer do ano de 2024:

- Em média 25 contratos de trabalho, em regime de contratos de substituição de trabalhadores em férias e de substituição de trabalhadores ausentes por baixa médica nas diversas respostas sociais da Instituição. Dos referidos 25 contratos de trabalhos 8 passaram a contrato sem termo;

Parcerias



Parcerias

▪ **Cantinas Sociais**

A Cantina Social da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, funciona com um protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, em novembro de 2012, pressupondo a disponibilização de refeições a famílias e/ou pessoas que necessitem para consumo no domicílio, pelo preço de 1€, por refeição.

Podem beneficiar deste serviço todas as pessoas e/ou famílias em situação de carência económica, com rendimentos per capita baixos, residentes no concelho de Condeixa-a-Nova. Não podem beneficiar da Cantina Social, as pessoas e /ou famílias que beneficiem de alimentação de outras respostas sociais, nomeadamente Serviço de Apoio Domiciliário ou Centro de Dia; que sejam já apoiadas por qualquer outro apoio alimentar, como por exemplo: banco alimentar, distribuição direta de alimentos, POAPMC, salvo situações devidamente fundamentadas.

O encaminhamento das pessoas e/ou família(s) para o para a Resposta Social Cantina Social é realizado preferencialmente pelos técnicos de ação social da Rede Social de Condeixa-a-Nova com especial atenção a idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência, pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. Serão consideradas igualmente, situações já sob apoio social, desde que o apoio atribuído não seja no âmbito alimentar, situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos, famílias/indivíduos, com baixos salários e encargos habitacionais fixos, famílias/indivíduos, com doença crónica, baixo rendimento e encargos habitacionais fixos, famílias/indivíduos, com reformas/pensões ou outro tipo de subsídios sociais baixos, famílias monoparentais, com salários reduzidos,

encargos habitacionais fixos e despesas fixas com filhos, situações de emergência temporária, tais como incêndio, despejo ou doença, entre outras.

Atualmente o protocolo com a Segurança Social tem uma capacidade para 19 refeições diárias, sendo que em 2024 em média beneficiaram deste programa 12 famílias, com uma média de mensal de 15 refeições.

▪ **POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)**

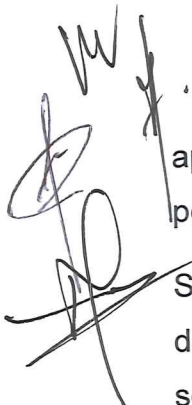
O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado tendo como foco a intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Esta é uma missão que nos permitirá estar ainda mais próximos das pessoas e contribuir, em complemento ao trabalho já desenvolvido, com vista à inclusão e bem-estar.

No âmbito deste projeto, a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova apresenta-se como Entidade Mediadora, distribuindo às pessoas mais carenciadas, géneros alimentares com periodicidade mensal, desde outubro de 2017.

São destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito



aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

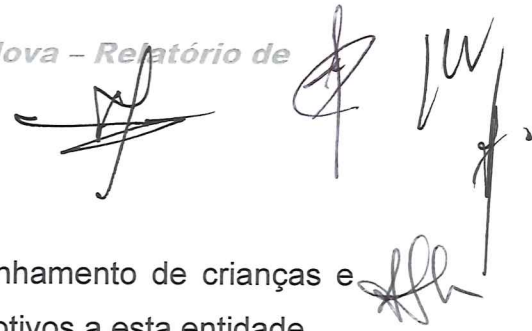
São ainda destinatários finais as pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

No âmbito da Tipologia de Operações 1.2 é ainda elegível o desenvolvimento de ações de acompanhamento, que permitam capacitar as famílias e ou as pessoas mais carenciadas na seleção dos géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação.

A Misericórdia de Condeixa-a-Nova, como entidade mediadora deste programa, apoiou, durante o ano de 2024, uma média mensal de 140 beneficiários através da entrega mensal de um cabaz de bens alimentares.

Rede Social

A Rede Social é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados, visando o planeamento estratégico da intervenção social local, através da articulação de diferentes agentes, de forma a promover o desenvolvimento social do Concelho. A Rede Social tem como objetivos principais, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão social, promover o desenvolvimento social através de um trabalho em parceria, promover a inclusão e coesão sociais, promover o desenvolvimento social integrado e um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos.



Caracterização da Intervenção em CPCJ

A intervenção em CPCJ caracteriza-se pelo acompanhamento de crianças e respetivas famílias que são sinalizadas por diversos motivos a esta entidade.

A par destes acompanhamentos, são também realizadas reuniões de Comissão de CPCJ em modalidade restrita e alargada, bem como, sempre que se justifique, reuniões com entidades em que a criança esteja inserida, como por exemplo, equipamentos escolares e instituições de saúde.

Assim, durante o ano de 2024 foram acompanhadas 27 crianças e respetivas famílias.

Atividades Realizadas

Atividade	Número de crianças/atividades
Casos em acompanhamento	27
Reuniões de CPCJ Modalidade Restrita	Quinzenalmente
Reuniões Multidisciplinares/CPCJ Modalidade Alargada	15

Respostas Sociais – Área da Terceira Idade

Terceira Idade



RESPOSTA SOCIAL	ENTRADAS	MÉDIA DE FREQUÊNCIA	CAPACIDADE
ERPI	42	128	130
SAD	25	55	55
CENTROS DE DIA	34	50	60

Quadro 1 - N.º de novos utentes, média de frequência e capacidade por Resposta Social em 2024.

ERPI – Estrutura Residencial Para Idosos / Centros de Dia

Mês de Janeiro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
3 e dia 5	Erpi Centro de Dia Casa da Criança	Cantar das janeiras nas valências	- Recordar tradições; - Promover o encontro intergeracional;	- Animadoras; - Professor de Música; - Dona Graça (convidada para vir Cantar); - Educadoras	- Realizada com sucesso, no entanto foi adaptada, não, não contamos com a presença da D. Graça; - Foram atingidos os objetivos;
18	Erpi e Centro de Dia	Dia Internacional do Riso	- Proporcionar momentos de alegria e interação;	- Animadoras	Momento de muita diversão e alegria. Concluída com sucesso.

Mês de Fevereiro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
11 (23)	Erpi	Dia do Doente Celebração da Eucaristia com o Sacramento da União dos Doentes.	-Enriquecimento espiritual;	- Animadoras; -Padre	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos.
13	Erpi e Centro de Dia	Carnaval <u>Centro de dia de Manhã</u> Baile do Malmequer <u>Erpi de tarde</u> Baile do Malmequer	- Recordar os bailes antigos ao som do reco reco e do acordeão; - Promover momentos de alegria e diversão entre utentes e colaboradores;	-Animadoras -Colaboradoras -Professor de música	Realizada na íntegra conforme planeado; foram convidadas 2 pessoas para animar. Foram atingidos os objetivos, nas duas Respostas Sociais.

14	Erpi e Centro de Dia	Dia dos Amigos Oferta de uma prenda simbólica ao amigo	-Valorizar a amizade; -Proporcionar momentos de afeto entre utentes e colaboradores;	-Animadoras; -Colaboradores;	Troca de frases e poemas entre os utentes, proporcionou momentos de empatia e afeto. Foram atingidos os objetivos.
----	----------------------	--	---	---------------------------------	--

Mês de Março

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
8	Erpi e Centro de Dia	Dia da Mulher O Chá das Tias com música ao vivo	- Valorizar o papel da mulher; -Proporcionar momentos de alegria e de partilha.	- Animadoras; - Colaboradoras; -Músicos	Realizada na integra conforme planeado, foram atingidos os objetivos

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de Atividades 2024

19	Erpi e Centro de Dia	Dia do Pai Carta dos filhos para os pais. Leitura das cartas neste dia.	-Valorizar o pai; -Apelar ao amor entre pai e filho;	-Animadoras; -Colaboradores;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos
21	Erpi	Dia da Árvore Passeio ao Parque Verde de Condeixa	- Sensibilizar para questões ambientais; -Incutir a importância das árvores como pulmão do mundo.	- Animadoras; -Motoristas;	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos
29	Erpi e Centro de Dia	Páscoa Oferta de amêndoas e ovos de chocolate	-Relembrar tradições; -Vivenciar a época festiva;	-Equipa Técnica	Realizada na íntegra conforme planeado, foram atingidos os objetivos

Mês de Abril

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
6 (5)	Centro de Dia	Dia Mundial da Atividade Física Convidar a animadora Paula da Câmara Municipal para trazer o grupo sénior com quem costuma trabalhar. Neste dia convidar também o professor Pedro Camarinho para dinamizar a manhã com uma aula de ginástica rítmica.	- Incentivar para a prática de exercício físico e sua importância; -Combater o sedentarismo;	-Animadoras - Professor Pedro Camarinho - Colaboradoras;	Realizou-se uma adaptação a nível do convidado, por indisponibilidade do proposto, participando nesta a professora Marta. Foram atingidos os objetivos
21 (19)	Centro de Dia e Erpi	Dia Mundial do Livro Visita à Biblioteca de Condeixa	-Incentivar à leitura; -Fomentar a importância dos livros;	-Animadora -Motorista	Alteração do dia devido às más condições climáticas, foi realizada no dia 7/05/2024. Foram

Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de Atividades 2024

					atingidos os objetivos.
25 (24)	Erpi e Centro de Dia	<p>25 de Abril</p> <p>Tertúlia Grupal de vivências passadas</p>	<p>-Relembrar tempos passados;</p> <p>-Estimular cognitivamente a memória.</p>	-Animadoras	<p>Na ERPI foi realizada conforme planeado;</p> <p>No CD, realizou-se um desfile entre utentes e o grupo Sénior do Município alusivo à temática. Em ambas, foram atingidos os objetivos.</p>

Mês de Maio

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
5	Erpi	Dia da Mãe Oferta de uma flor a todas as senhoras da Erpi	- Valorizar o papel da mãe	-Equipa Técnica	Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;
13	Erpi e Centro de Dia	Cerimónias de Fátima Transmissão em direto das cerimónias de Fátima	- Dar continuidade á vida espiritual; -Expressar a Fé	- Animadoras	Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;
31	Centro de Dia	Passeio a Fátima Passeio com os clientes mais autónomos da valência numa ou duas carrinhas	- Proporcionar momento de Gratidão e de Fé	-Animadoras -Motoristas Colaboradoras	Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;

Mês de Junho

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	
4	Centro de Dia	Dia da Criança Visita das Crianças do jardim de infância da casa da Criança aos avós do Centro de Dia	-Promover o contacto Intergeracional; -Valorizar o papel dos avós no crescimento da criança,	-Animadoras -Educadoras -Colaboradoras -Motorista	Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;
13(14)	Centro de Dia	Festa dos Santos Populares Eucaristia de manhã e arraial à tarde (convidar o Grupo de Marchas das Irmãs Hospitalaíras)	- Promover momentos de animação e contacto com os outros; -Proporcionar um dia de alegria e diversão;	-Animadoras -Colaboradoras -Grupo convidado -Professor de Música -Padre	Foi realizada, com ajustes, contou-se com a participação das crianças do Jardim de Infância, foram atingidos os objetivos pretendidos;

21	Erpi	Festa dos Santos Populares Eucaristia de manhã e arraial à tarde (convidar grupo do ATL da Escola Fernando Namora)	- Promover momentos de animação e contacto com os outros; - Proporcionar um dia de alegria e diversão;	Animadoras -Colaboradoras -Grupo convidado -Professor de Música -Padre	Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;
----	------	--	---	---	--

Mês de Julho

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
Durante o mês	Erpi e Centros de Dia	Elaboração de uma oferta para dar aos netos no dia dos avós (oferta de uma fotografia emoldurada dos avós para os netos)	-Apelar à criatividade dos nossos clientes; -Proporcionar momentos de alegria e de boa disposição.	-Animadoras	Adaptação da atividade, foi elaborada uma prenda com a participação dos netos para dar aos avós; foram atingidos os objetivos pretendidos;

26	Erpi e Centro de Dia	Festa dos Avós Convidar Grupo Musical para vir animar a tarde (grupo de Bandolins)	-Homenagear todos os avós; -Proporcionar momentos de diversão e descontração.	-Animadoras -Professor de música -Grupo convidado -Colaboradoras	Alteração do grupo convidado; juntou-se as duas Respostas Sociais; foram atingidos os objetivos pretendidos;
----	----------------------	--	--	---	--

Mês de Agosto

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	
Durante todo o mês	Erpi	Pequenos passeios ao exterior da instituição com ida à esplanada comer um gelado.	-Proporcionar momentos de lazer e bem-estar; -Quebrar a monotonia; -Contribuir para boa disposição.	-Animadoras	Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos

Mês de Setembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
Durante o mês	Erpi	Passeios com os clientes à praia	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos agradáveis; - Contribuir para a boa disposição; - Dar a conhecer espaços diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadoras - Motorista - Colaboradoras 	Foi realizada semanalmente conforme planeado; foram atingidos os objetivos pretendidos;
Dia a definir	Erpi e Centro de Dia	Vindima Ida a uma vinha (ainda por definir) vindimar	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar e recordar momentos de outros tempos; - Relembrar tradições; 	<ul style="list-style-type: none"> - Animadoras - Motorista - Colaboradoras 	Foi realizada uma adaptação, trocando a vindima pela descamisada; Foram atingidos os objetivos pretendidos

Mês de Outubro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
1	Erpi	Dia Internacional da Pessoa Idosa Convidar o Ruizinho de Penacova	-Valorizar a pessoa idosa; -Promover o convívio entre clientes e colaboradores.	-Animadoras -Grupo -Professor de Música -Colaboradoras	Realizou-se uma adaptação, pois não foi possível convidar quem era pretendido, contamos com a presença do grupo Tiroliro da Aposenior; No entanto foram atingidos os objetivos pretendidos;
16	Erpi e Centro de Dia	Dia Mundial da Alimentação Confeção de gelatina com fruta	- Reforçar a importância de uma boa alimentação;	-Animadoras -Colaboradoras	Foram atingidos os objetivos pretendidos

25	Erpi	<p>Celebração dos 50 anos de Matrimónio do Sr. Vítor Canelas na Eucaristia (oferta de um ramo de flores à esposa e almoço a dois)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o sacramento do matrimónio - Proporcionar um dia de alegria ao casal. 	<ul style="list-style-type: none"> -Animadoras -Padre -Colaboradoras 	<p>A pedido da família, por questões pessoais não se realizou a atividade;</p>
31	Centro de Dia	<p>Bolinhos e Bolinhós Confeção de bolos de abóbora</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Relembrar hábito e costumes; -Estimular as clientes para a confeção dos bolos; 	<ul style="list-style-type: none"> -Animadora -Colaboradoras 	<p>Realizada no Centro de Dia de Condeixa-a-Velha; foram atingidos os objetivos pretendidos;</p>

Mês de Novembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
Durante todo o mês	Erpi e Centro de Dia	Elaboração de enfeites para o Natal e preparação da festa	-Estimular a criatividade do cliente; -Orientar o cliente no tempo;	-Animadoras -Colaboradoras	Foi realizada semanalmente conforme planeado; foram atingidos os objetivos pretendidos;
11	Erpi e Centro de Dia	Dia de São Martinho Convidar Grupo da Aposenior para animar a tarde na Erpi Convidar a D. Graça para vir animar a manhã no Centro de Dia	-Relembrar tradições; -Promover momentos de alegria e diversão;	-Animadoras -Grupo -Colaboradoras -Professor de Música	Realizada com adaptações, não existiram grupos convidados, no entanto foram atingidos os objetivos pretendidos;

Mês de Dezembro

Calendarização	Resposta Social	Descrição da Atividade	Objetivos	Recursos	Avaliação
13	Centro de Dia	Festa de Natal <u>Manhã</u> Eucaristia <u>Tarde</u> Teatro de Natal Canções de Natal Grupo a convidar	- Fazer sentir o verdadeiro espírito do Natal; -Incentivar a participação dos clientes e colaboradores na atividade; -Proporcionar momentos de alegria e descontração;	-Animadoras -Colaboradoras -Padre -Professor de música -Grupo convidado	Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;
20	Erpi	Festa de Natal <u>Manhã</u> Eucaristia	- Fazer sentir o verdadeiro espírito do Natal; -Incentivar a participação dos clientes e colaboradores na atividade;	-Animadoras -Colaboradoras -Padre	Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos

	<u>Tarde</u> Teatro de Natal de Natal Grupo a convidar	-Proporcionar momentos de alegria e descontração.	-Professor de música -Grupo convidado	
--	---	---	--	--

Conseguimos atingir os objetivos.



Intervenção Psicológica em ERPI

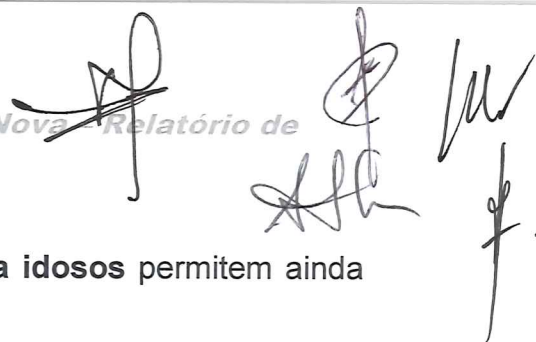
A intervenção em ERPI inicia-se com a integração do idoso na instituição. Ou seja, é nosso objetivo facilitar a sua integração atendendo às suas necessidades e expectativas, minimizando, desta forma, o impacto negativo que a institucionalização poderá representar. Para o efeito, é imprescindível conhecer a história pessoal, social e clínica do cliente.

Seguidamente, é fundamental efetuar a avaliação psicológica, pois esta permitirá identificar a existência de perturbações psicológicas e o comprometimento de funções cognitivas, bem como, identificar outras queixas dos clientes. Esta avaliação foi sendo feita por meio de entrevista e instrumentos validados, nomeadamente através da Escala de Depressão Geriátrica e do MMSE.

A par da avaliação, é crucial efetuar acompanhamento psicológico sempre que se justifique, visando melhorar a qualidade de vida dos clientes. O acompanhamento é de igual forma fundamental para a estimulação cognitiva, onde foram realizados exercícios que estimulam a memória, raciocínio, atenção, concentração e linguagem. A finalidade é prevenir/retardar o declínio cognitivo tão comum nesta faixa etária. É de igual forma fundamental, realizar sessões de apoio psicológico, com o objetivo de promover o bem-estar dos clientes, a sua autoestima e a sua satisfação com a vida, dotando-os de mecanismos de coping e estratégias de adaptação, a fim de minimizar o stress de fim de vida.

No decorrer do trabalho em ERPI, também foi sendo necessário intervir ao nível da gestão de conflitos entre clientes, para a promoção de um ambiente saudável e harmonioso.

Ao longo do ano, foram ainda sendo realizadas semanalmente dinâmicas em grupo com o objetivo de promover apoio, reforçar as competências sociais e trabalhar de forma a **aumentar a sua autoestima**, ao mesmo tempo que se procurou promover também a autoconfiança. Ao implementar as **dinâmicas para idosos**, estamos a promover ainda o acolhimento, escutando os seus



problemas e visões sobre a vida. As **dinâmicas para idosos** permitem ainda evitar a solidão e tristeza.

Por último, sempre que se mostrou necessário, foram efetuados acompanhamentos ao exterior com os clientes, para tratar de assuntos do interesse de cada um ou até mesmo apenas para passeios, no sentido de promover contacto com o exterior e possibilitar a realização de atividades diferentes e prazerosas, como um simples passeio ou tomar um café.

Atividades Realizadas

Atividade	Número de clientes/atividades
Novas admissões	41
Avaliação Psicológica	70
Acompanhamento Psicológico Individual	Sempre que se revele necessário
Sessões em grupo	Semanalmente
Acompanhamento clientes ao Exterior	8
Reuniões Multidisciplinares	10

Respostas Sociais – Área da Infância



Infância

RESPOSTA SOCIAL	ENTRADAS	MÉDIA DE FREQUÊNCIA	CAPACIDADE
Pezinhos de Lã	16	56	56
Jardim-de-Infância	19	39	50
Creche – Casa da Criança	18	40	40
CAT	2	9	9

Quadro 2 - N.º de novos utentes, média de frequência e capacidade por Resposta Social em 2024.

Pezinhos de Lã / Creche Casa da Criança / Jardim-de-Infância

O presente relatório tem como objetivo registar/avaliar apenas algumas das atividades desenvolvidas nas valências da infância (Creche e Jardim de Infância) durante o ano de 2024. Este documento pela sua abrangência não pode ser exaustivo, mas apenas um resumo do muito que se faz ao longo do ano com cada criança, com cada grupo. Pode-se encontrar informação adicional e específica no Plano anual de Atividades, No Projeto Curricular de Sala, nas Planificações mensais e nas Partilhas feitas com as famílias.

Este documento serve como meio de comunicação entre as educadoras, a Diretora Técnica e a Mesa Administrativa da SCMC para que todos possam ter conhecimento das experiências pedagógicas e desafios desenvolvidos com as crianças, bem como as estratégias encontradas para promover um ensino de

qualidade, que seja promotor de um desenvolvimento harmonioso, com todos e com cada criança, através da diferenciação pedagógica.

1. Número de crianças envolvidas:

O trabalho desenvolvido nas valências da infância envolveu 97 crianças em Creche e cerca de 48 em jardim de infância e respetivas famílias.

2. Projeto (s):

O tema do Projeto planeado para dois anos letivos foi: “Da janela da minha casa há um mundo para descobrir.”

Este projeto subdividiu-se em quatro projetos de aprendizagem, sendo que em 2024 foram desenvolvidos os seguintes:

- ◆ Projeto de aprendizagem II: “O mundo e a humanidade”;
- ◆ Projeto de aprendizagem III: “Desconstruir a realidade”;

Acresce referir que em paralelo, muitas vezes, surgem projetos espontâneos que ocorrem das dinâmicas de cada grupo e que são explorados de acordo com os interesses e expectativas das crianças.

3. Atividades curriculares:

As atividades curriculares são muito diversificadas e atendem às necessidades de cada criança e do grupo, tendo em conta as suas especificidades e as suas faixas etárias. Estas atividades decorrem da observação diária de cada educadora e são baseadas nos documentos em vigor para a creche (Orientações Pedagógicas para a Creche da DGE) e para o Jardim



de Infância (Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar da DGAMinistério da Educação). Estes dois documentos apoiam a construção da ação educativa das educadoras da SCMC.

3.1.1. As atividades curriculares desenvolvidas são muito variadas e integram diferentes áreas de aprendizagem, como exemplo temos:

- Exploração do Mundo Natural;
- Leitura de Histórias;
- Digitintas;
- Atividades sensoriais com gelo;
- Exploração de elementos da natureza;
- Observação de animais;
- Etc;

4. Atividades de Enriquecimento curricular:

As valências da infância contam com o apoio semanal de dois professores que desenvolveram competências e atividades no âmbito da Expressão Musical e da Motricidade Infantil.

A título de indicação de janeiro a agosto de 2024 contámos com a Professora Vera Santos , de setembro a dezembro com o professor Luís Santos na Expressão Musical.

Estas aulas são pensadas em parceria com as educadoras para que possam ser integradas dentro das temáticas abordadas ao longo do ano letivo.

4.1.1. Exemplos de atividades de enriquecimento Curricular ao nível da Motricidade Infantil desenvolvidas pela Professora Marta Gaspar:
“Cavalo de S. Martinho”, “A chuva já está aí”; “Movimento circular”;
“Cambalhota”; “Percurso de objetos”; “Teia de aranha”; “A neve chegou”;
“Mexer na Natureza”.

4.1.2. Exemplos de atividades de enriquecimento Curricular ao nível da Expressão Musical desenvolvidas pela Professora Vera Silva:
“Canções tradicionais”; “Contacto com o Violino”; “Jogos Musicais”;

Desenvolvidas pelo Professor Luís Santos: “Jogos musicais”;
Exploração do som de vários Instrumentos Musicais”; “Festa do Halloween na ERPI”; “Exploração de sons em creche”; “Apresentação de várias canções”;

5. Objetivo da exploração das datas festivas do Plano Anual De Atividades

As datas festivas desempenham um papel fundamental no **Plano Anual de Atividades** das creches e jardim de infância da SCMC, pois proporcionam momentos lúdicos, educativos e de socialização para as crianças e reforça o papel da escola como um espaço de vivências culturais, sociais e afetivas essenciais para o desenvolvimento infantil.

A sua integração no trabalho pedagógico desenvolvido teve como objetivos:

- **Valorização da Cultura e Tradições**
 - Auxiliar na construção da identidade cultural das crianças.

Fotografias 33,34: Sons e canções.



- Permitir que as crianças conheçam e celebrem diferentes tradições e costumes.
- **Aprendizagem Significativa**
 - Integrar conteúdos pedagógicos de forma lúdica, como cores, formas, números e letras.
 - Desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas através de atividades temáticas.
- **Interação e Socialização**
 - Estimular o trabalho em grupo e a cooperação.
 - Fortalecer o vínculo entre crianças, educadores e famílias.
- **Participação da Família**
 - Incentivar a presença dos responsáveis nas atividades da instituição.
 - Promover momentos afetivos e de integração entre família e escola.
- **Desenvolvimento Criativo e Sensorial**
 - As festividades envolvem artes, música, dança e brincadeiras, estimulando a criatividade.
 - Trabalhar diferentes sentidos, como audição, tato e visão, por meio de decorações e atividades manuais.
- **Conscientização e Valores**
 - Transmitir valores como solidariedade, respeito pela diferença e a consciência ecológica e o respeito pela preservação do património natural, humano e cultural.

- Desenvolver empatia e espírito de coletividade.

5.1. Atividades desenvolvidas nas datas festivas:

- **11 janeiro: “Dia Internacional do Obrigado”** - o objetivo foi simplesmente agradecer a todos aqueles que fazem parte da vida das pessoas e que as ajudam a serem mais felizes.
- **06 de fevereiro: “Dia de Reis”** - Conhecer e valorizar as tradições da comunidade.
- **09 de fevereiro: “Carnaval”** - promover a interação intergrupar; identificar elementos associados ao carnaval.
- **02 de abril: “Dia Internacional do Livro Infantil”** - Esta data assinala-se por ocasião do aniversário de Hans Christian Andersen, reconhecido escritor dinamarquês. Este dia tem vindo a ser comemorado desde 1967. O seu propósito é incentivar a leitura dos mais novos e salientara importância dos livros infantis no processo de desenvolvimento da criança.
- **31 de maio: “Dia Mundial da Criança”** - com o objetivo de promover a imaginação e a criatividade das crianças, todas embarcaram rumo ao mundo encantado da Disneyland. Contactaram com várias personagens enquanto brincaram no jardim e tiveram oportunidade de abraçar/dançar com o Mickey.
- **Dia Mundial da Criança**
- **Junho/julho/agosto – Verão –** Brincar com a água permite que as crianças explorem, temperaturas e movimentos, o que é essencial para o desenvolvimento do sistema sensorial. Estas experiências sensoriais ajudam a melhorar a perceção e a coordenação motora fina.
- **Setembro: Outono** - explorar diferentes elementos da natureza (cor, textura, cheiros e forma).
- **11 de outubro: “Dia do OVO”** - compreender melhor a importância do ovo na alimentação, a sua origem e os cuidados necessários para sua

produção, no contexto de aprendizagens significativas. Tivemos a visita da Sr.^a Galinha e o seu Pinto.

- **16 de outubro: “Dia do Pão”** -Alertar as crianças para a necessidade de adoção de uma alimentação saudável e para a importância do pão na nossa alimentação. Contou-se com a participação dos utentes de Centro Dia onde confeccionaram Pão e as crianças degustaram o “Pão dos Avós”.
- **11 de novembro: “Dia de S. Martinho”** - Partilhar momentos de descoberta, de criatividade e partilha comunitária.
- **21 de novembro: “Dia do Olá”** - Sensibilizar para a importância das relações de proximidade.
- **13 de dezembro: Festa de Natal-** *“Frederico Rabugento e a Magia do Natal” pela Companhia Um do Outro, deu-se a descoberta da Magia do Teatro;*

6. Atividades em parceria com a comunidade

- ✓ **Biblioteca Municipal Engenheiro Bento Rodrigues:** Atividade de promoção de leitura com a Dra. Inês Rodrigues.
- ✓ 5 de julho: Festa de Encerramento de Ano Letivo.
- ✓ 2 de agosto: Formação Parental.
- ✓ 20 de dezembro: Chegada do Pai natal
- ✓ 27 de dezembro: Missão solidária valências da infância e famílias junto da ERPI.

7. Avaliação

7.1. Dificuldades encontradas:

Ao longo da implementação, do Plano Anual de Atividades, as principais dificuldades decorreram de imprevistos logísticos, de condições meteorológicas, da (re) adaptação constante às necessidades e ritmos das crianças e, por vezes,

da falta de recursos necessários à implementação de acordo com o que estava previsto inicialmente.

7.2. Pontos fortes para o sucesso da execução do PAA:

- ✓ Plano Anual de Atividades bem estruturado, o que promoveu a coerência das atividades pedagógicas, garantindo um ambiente de aprendizagem equilibrado e enriquecedor;
- ✓ Envolvimento das famílias e de parceiros da comunidade, tornando o processo educativo mais significativo;
- ✓ Articulação entre as diversas áreas do desenvolvimento infantil;
- ✓ Plano bem definido e flexível de forma a poder adaptar-se às necessidades das crianças, tornando as aprendizagens mais dinâmicas e motivadoras.

8. Conclusão

De um modo geral, o balanço do ano letivo foi positivo, com conquistas importantes para as crianças e para as famílias e para todos os elementos envolvidos neste processo.

Esta informação provém dos contactos informais, das partilhas feitas semanalmente e dos períodos de partilha do desenvolvimento de cada criança das nossas valências da infância.

Acompanhamento Psicológico em Jardim de Infância

O principal objetivo desta intervenção prende-se com a possibilidade de contribuir para a avaliação, observação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, para a identificação precoce de sinais que antecipem possíveis dificuldades e para a elaboração de planos de intervenção individuais.

Todo este processo, passa inevitavelmente pelo acompanhamento das respetivas famílias e cuidadores, na procura de estratégias que promovam o

desenvolvimento integral da criança, tentando também apoiar/trabalhar alguma sintomatologia que possa haver por parte da família.

Assim, poder-se-á ajudar a **promover o desenvolvimento como um todo, facilitando relações seguras**, de forma a que a criança aprenda que tem valor, que é compreendida, que as suas necessidades serão satisfeitas, construindo a sua autoestima, confiança (em si e no mundo) e segurança, o que, por sua vez, poderá contribuir para a sua autorregulação e para a aquisição de competências em todas as áreas do seu desenvolvimento.

Atividades Realizadas

Atividade	Número de crianças/atividades
Avaliação Psicológica	1
Acompanhamento Psicológico	4 (acompanhamento semanal)
Reuniões Multidisciplinares	8

CAR – Centro de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco

O presente relatório de atividades pretende espelhar o trabalho desenvolvido, ao longo do ano de 2024, no Centro de Acolhimento Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova.

O CAR funciona desde 2004 e destina-se a acolher crianças e jovens em situação de perigo, (art.º 3º, da Lei 147/99 de 1 de Setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo - LPCJP), garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que promovam os direitos das crianças consagrados na Convenção dos Direitos da Criança nomeadamente o direito à educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

O CAR é um equipamento com autonomia funcional, que visa o acolhimento de média duração, garantindo e promovendo os direitos das crianças e/ou jovens. Destina-se a acolher crianças e jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 0 meses e os 12 anos de idade, com medida de Promoção e Proteção de Acolhimento em Instituição aplicada pelo Tribunal ou pela CPCJ. Em casos devidamente justificados e fundamentados, poderão ser admitidas crianças em idade superior a 12 anos de idade.

A capacidade do CAR é de 9 crianças/jovens. Dispõe de três quartos: um para os meninos com três camas, um para as meninas com três camas e um berçário com três caminhas de grades.

Funciona 24 horas por dia sem interrupções.

No ano de 2024, o Centro de Acolhimento Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa, acolheu na totalidade 10 crianças, com idades compreendidas entre 0 meses (15 dias) e 14 anos.

Ao longo do ano foi acolhida uma nova criança e verificaram-se três saídas.

Admissões em 2024

Grupo Etário	N.º de Crianças
0 meses (15 dias)	1
Total – 1	

Os motivos que originam os acolhimentos são, por norma multifatoriais, no entanto, o acolhimento efetuado em 2024 foi essencialmente devido à ausência de competências parentais e suporte familiar.

Motivos de Admissão em 2024

Motivos	N.º de Crianças
Ausência de competências parentais e suporte familiar	1

Saídas em 2024

Grupo Etário	N.º de Crianças
6 Meses	1
2 Anos	1
3 Anos	1
Total – 3	

O destino das crianças, após a saída do CAR da Santa Casa da Misericórdia, depende do projeto de vida. Este é definido em conjunto pela Equipa Técnica do CAR e Equipa do SATT e posteriormente decidido pelo Tribunal competente.

Projetos de Vida em 2024

Projetos de Vida	N.º de Crianças
Adoção	1
Reintegração Familiar	1
Acolhimento Familiar	1

Como se pode verificar na tabela, no ano de 2024, verificaram-se três saídas da instituição, cujos projetos de vida foram adoção, reintegração familiar (a medida decretada foi a reintegração na família materna) e acolhimento familiar.

Caraterização do Acompanhamento de Saúde às Crianças Acolhidas

As crianças que se encontram institucionalizadas no CAR da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa são acompanhadas no Centro de Saúde Local, assim como, em diversas especialidades no Hospital Pediátrico mediante as suas necessidades. Importa ainda referir que alguns dos nossos meninos são também acompanhados na Maternidade Bissaya Barreto e mais recentemente, beneficiam também de consultas de Psicologia através do serviço de autarquia local.

Na tabela infracitada, fazemos um apanhado das especialidades, do número de crianças, bem como, do número de consultas efetuadas durante o ano de 2024.

Especialidade	N.º de Crianças	N.º de Consultas
Saúde Infantil	7	18
Pedopsiquiatria	2	4
Neurodesenvolvimento	1	1
Terapia da Fala	1	2
Dermatologia	1	2
Nutrição	1	3
Cardiologia	2	2
Medicina / CDI	2	2
Oftalmologia	3	3
Estomatologia	6	8
Terapia Ocupacional	1	2
Avaliação Psicológica	1	1
Ortopedia Infantil	2	3
Medicina Física e Reabilitação	1	2
Fisioterapia	1	60

*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de
Atividades 2024*

Como referido anteriormente, no ano de 2024, também houve crianças que tiveram acompanhamento em terapias externas, no sentido de reforçar e prestar todo o apoio imprescindível, consoante as suas necessidades individuais, nomeadamente acompanhamento psicológico.

N.º de Crianças em Terapias Externas em 2024

Terapias Externas	N.º de Crianças	Nº de Consultas
Psicologia	7	45

Avaliação das atividades desenvolvidas

<i>Mês</i>	<i>Atividades</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Avaliação</i>
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do dia de Reis; Cantar os Reis na ERPI; Comemoração do dia da Não Violência e da Paz; Ida ao Festival de teatro Dr. Deniz Jacinto. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar a cultura popular; Promover a intergeracionalidade; Estimular a criatividade e sensibilizar para a não-violência; Promover a cultura; Proporcionar momentos de lazer e convívio. 	<p>Foram realizadas adaptações, à proposta inicial;</p> <p>Foram atingidos os objetivos pretendidos;</p>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do dia da amizade; Comemoração do Carnaval. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a exteriorização de sentimentos, bem como, a importância da amizade; Vivenciar uma época festiva. 	<p>Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;</p>
Março	<ul style="list-style-type: none"> Plantação de uma árvore; Concurso "Masterchef". 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a preservação do ambiente; Estimular a autonomia, criatividade e gosto pela culinária. 	<p>Não foi realizada a atividade, por falta de material;</p> <p>Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;</p>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração da Páscoa; Participação na "Páscoa a Abrir", promovida pelo município; Ida ao cinema; Comemoração do dia 25 de abril. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar as tradições da época. Proporcionar momentos de diversão; Proporcionar convívio com outras crianças; Contato com diferentes atividades existentes na comunidade; Proporcionar experiências e contextos diferentes; Formação pessoal e social; Mostrar a importância desta data para o nosso país. 	<p>Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;</p>

*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova – Relatório de
Atividades 2024*

Maio	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do dia Internacional do Bombeiro; Dia da Espiga. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as atividades existentes no município; Contato com diversas profissões; Proporcionar experiências e contato com diversas tradições; Promover as tradições. 	<p>Não foi realizada a atividade;</p> <p>Foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;</p>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do dia Mundial da Criança; Festa da Família; Comemorar a chegada do Verão: Atelier de culinária, confeção de gelados; Comemoração dos Santos Populares na ERPI; Participação na festa de final de ano das creches e Jardim-de-infância. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar um dia diferente e feliz às crianças/jovens; Permitir e fomentar o gosto na participação de atividades da comunidade envolvente; Contatar com diferentes tipos de alimentos e sua preparação; Fomentar o convívio intergeracional, celebrando tradições dos santos populares; Conhecer e conviver com toda a comunidade da SCMC. 	<p>Não foi realizada a atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Festa da família Confeção de gelados; <p>As restantes foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;</p>
Julho	<ul style="list-style-type: none"> Participação “ATL à beira-mar”; Ida a uma praia fluvial; Idas à Piscina municipal; Visita às festas populares da vila 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar experiências e contextos diferentes; Proporcionar saídas ao exterior; Proporcionar dias diferentes; Proporcionar experiências e contextos diferentes. 	<p>Não foi realizada a atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ATL à beira-mar <p>As restantes foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos;</p>
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> Ida à praia da Figueira da Foz; Piquenique no Parque Verde; Ida às Piscinas Municipais; Visita ao “Portugal dos Pequenitos”. 	<ul style="list-style-type: none"> Contato com diferentes ambientes; Proporcionar às crianças/jovens acolhidos momentos de lazer e de convívio; Proporcionar dias diferentes; Fomentar o gosto pelo património histórico e arquitetónico local. 	<p>Não foi realizada a atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Visita ao Portugal dos Pequenitos; <p>As restantes foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos</p>

<p>Setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação do ano letivo; • Dia Mundial da Gratidão; • Visita a uma fábrica do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância de hábitos de estudo; • Preparação do material escolar; • Sensibilizar para a importância da cordialidade e amizade; • Promover o conhecimento das várias profissões existentes. 	<p>Não foi realizada a atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia mundial da gratidão; • Visita a fabrica do concelho; <p>A restante foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos</p>
<p>Outubro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Alimentação Saudável-Preparação de espetadas de fruta; • Halloween: Decoração de abóboras e participação na atividade "doçuras ou travessuras". 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável; • Desenvolver a imaginação e a criatividade; • Fomentar o convívio com a população. 	<p>Foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos</p>
<p>Novembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do dia de S. Martinho: Realização de magusto; • Comemoração dos 20 anos de CAR; • Comemoração do dia Nacional do Pijama: Festa do Pijama. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância das lendas e tradições populares; • Sensibilizar para a importância da existência destas respostas sociais, valorizando a criança/jovem; • Enaltecer o empenho e dedicação de todos os colaboradores, desta valência; • Consciencializar para os direitos das crianças. 	<p>Foram realizadas conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos</p>

<p>Dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Natal: Construção de uma árvore de Natal e do presépio, decoração dos espaços interior e exterior com adereços natalícios; elaboração de carta ao Pai Natal; • Visita ao Castelo Mágico Montemor-o-Velho; • Visita aos presépios de Penela; • Visita noturna pelas ruas do concelho para conhecer a iluminação natalícia; • Ida ao cinema; • Jantar de Natal com troca de presentes; • Jantar de final de ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comemorar as tradições natalícias; • Desenvolver a criatividade e a imaginação; • Proporcionar a realização de atividades diferentes e mágicas; • Proporcionar a realização de uma atividade diferente e mágica; • Proporcionar experiências e contextos diferentes • Fomentar as tradições e proporcionar refeições diferentes; • Promover o convívio, a amizade e a partilha. 	<p>Não foi realizada a atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita ao Castelo Mágico de Montemor; <p>A restante foi realizada conforme planeado, foram atingidos os objetivos pretendidos</p>
------------------------	---	---	---

Todas as atividades foram desenvolvidas com sucesso e contaram com a participação de todas as crianças acolhidas no CAR.

O principal objetivo destas é dar experiências familiares a todas as crianças.



Acompanhamento Psicológico em CAR

Durante o ano de 2024, foi realizada uma integração de um bebé na instituição. Tendo em conta a sua idade, 15 dias de vida, não houve necessidade de efetuar intervenção a nível psicológico.

Não obstante, ao longo de todo o ano, continuou-se a efetuar acompanhamento psicológico aos meninos sempre que necessário. O objetivo passou essencialmente por focar a atenção, na proteção integral, devendo considerar a criança/jovem, como protagonista da sua história. Assim, foi sendo colocado ao dispor de todos, diversas formas possíveis de solucionar os problemas/angústias com as quais se foram deparando, orientando para a aquisição de estratégias de *coping*, estimulando o diálogo/partilha de vivências e sentimentos, bem como, a implementação e monitorização do treino de competências pessoais e sociais. A par destes objetivos, procurou-se ainda proporcionar experiências na (e com a) comunidade, para que os meninos se sintam o mais integrados possível.

Não obstante, foi crucial trabalhar com os progenitores, no sentido de os dotar de competências parentais, com o objetivo de lhes proporcionar ferramentas que possibilitem adquirir capacidades básicas, para o saudável exercício das responsabilidades parentais.

Sendo esta uma resposta de acolhimento temporário, após a definição do projeto de vida de cada criança, é crucial prepará-la para esse projeto, principalmente se houver rutura total de laços afetivos com as figuras de referência. Assim, durante o ano de 2024 houve três saídas, em que uma das crianças integrou a família materna, outra mudou a medida para acolhimento familiar e por último, outra teve como PV a adoção.

Houve também a participação em debates e conferências judiciais, com o objetivo de tomadas de decisão, tendo por base o superior interesse de cada criança.

*Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova - Relatório de
Atividades 2024*

Por fim, as reuniões de equipa quer com as técnicas de acompanhamento do SAAT, quer com a equipa educativa, se revelaram fundamentais para a partilha de vivências e dificuldades com que nos vamos deparando ao longo do exercício profissional, no sentido de fazer sempre melhor.

Atividades Realizadas

Atividade	Número de crianças/atividades
Novas Integrações	1
Intervenção Psicológica	5
Preparação para PV definido	3
Participação em debates/conferências judiciais	6
Reuniões Multidisciplinares	20

Conclusão

O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas significativas para a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova. Através do empenho e dedicação de todos os colaboradores, voluntários e parceiros, conseguimos dar continuidade à nossa missão de apoiar os mais vulneráveis, promover a inclusão social e garantir um serviço de excelência nas áreas da saúde, apoio social e educação.

Os resultados alcançados refletem o esforço conjunto e o compromisso em oferecer um atendimento digno, humano e eficiente a todos os utentes. Os diversos projetos desenvolvidos, desde o aumento da capacidade da Resposta Social Creche, nomeadamente Pezinhos de Lã, com a candidatura ao PRR, à melhoria das infraestruturas e à implementação de novas práticas assistenciais, demonstram a nossa capacidade de adaptação e inovação face às exigências atuais.

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova reafirma o seu compromisso em manter uma gestão responsável e transparente, garantindo a sustentabilidade das suas ações e o bem-estar de todos os que dela dependem. Agradecemos a confiança e o apoio da comunidade, bem como o contributo inestimável dos nossos profissionais, cujo trabalho e dedicação são fundamentais para o cumprimento da nossa missão.

Com a mesma determinação e espírito de solidariedade, olhamos para o futuro com confiança, convictos de que continuaremos a fazer a diferença na vida de todos aqueles que servimos.

Condeixa-a-Nova, 14 de março de 2024

P'la Equipa Técnica

Mesa Administrativa

